

XXII CIMEIRA IBERO-AMERICANA DE CHEFES DE ESTADO E DE GOVERNO

COMUNICADO ESPECIAL SOBRE A NECESSIDADE DE PÔR FIM AO BLOQUEIO ECONÓMICO, COMERCIAL E FINANCEIRO IMPORTADO PELO GOVERNO DOS ESTADOS UNIDOS DE AMÉRICA A CUBA, INCLUÍDA A APLICAÇÃO DA CHAMADA LEI HELMS-BURTON

As Chefes e os Chefes de Estado e de Governo dos países ibero-americanos, reunidos em Cádiz, Espanha, por ocasião da XXII Cimeira Ibero-Americana:

Considerando as referências ao tema em questão nas declarações de anteriores Cimeiras de Chefes de Estado e de Governo da Ibero-América e reconhecendo o valor da reafirmação e atualização do conteúdo dos comunicados adotados pelas Cimeiras de Salamanca, Montevideu, Santiago do Chile, São Salvador, Estoril e Mar del Plata e Assunção, com igual título, ao abordar o tema que convocou a XXII Cimeira Ibero-americana "Uma relação renovada no Bicentenário da Constituição de Cádiz".

Reafirmamos, uma vez mais, que na defesa do livre intercâmbio e da prática transparente do comércio internacional, resulta inaceitável a aplicação de medidas coercivas unilaterais que afetam o bem-estar dos povos, o acesso e aproveitamento pleno dos benefícios da cooperação internacional em todas as esferas, e que obstruem os processos de integração.

Reiteramos a mais enérgica rejeição à aplicação de leis e medidas contrárias aos princípios da Carta das Nações Unidas e ao Direito Internacional, como a lei Helms-Burton e exortamos o Governo dos Estados Unidos da América a pôr fim a sua aplicação.

Pedimos ao Governo dos Estados Unidos da América que cumpra o disposto em 20 sucessivas resoluções aprovadas pela Assembleia Geral das Nações Unidas e ponha fim ao bloqueio económico, comercial e financeiro que mantém contra Cuba.